

RESUMO SEMANAL

# Câmbio

Vitor Andrioli  
vitor.andrioli@intlfcstone.com

19 de agosto de 2019  
Edição nº 632

*Temores com recessão nas principais economias do mundo exercem pressão sobre ativos de risco*

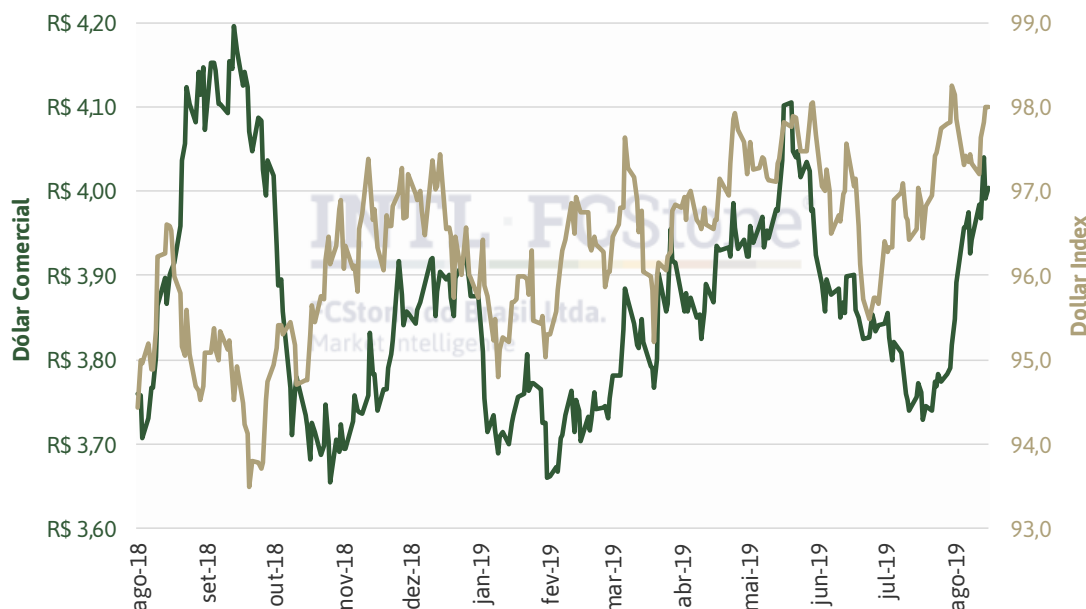
## Temores com recessão nas principais economias do mundo exercem pressão sobre ativos de risco

Ambiente externo volátil e de tom pessimista deu fôlego para o dólar, que voltou a ser negociado acima dos R\$4,00

Após semana marcada por intensificação da aversão ao risco nos mercados financeiros globais, o par dólar/real encerrou a última sexta-feira (16) cotado a R\$4,004, registrando ganho de 1,6% em relação à sexta-feira anterior e acumulando três semanas consecutivas em alta. A deterioração das expectativas para um acordo comercial entre Estados Unidos e China e as probabilidades acentuadas de recessão nas principais economias do mundo contribuíram ao longo da primeira metade de agosto para o avanço de 4,9% da taxa de câmbio da moeda brasileira, que retornou ao nível em que era negociada no final de maio.

Na última semana, o dólar também apresentou ganhos em relação a uma cesta de moedas de economias avançadas e no comparativo com outras moedas de economias emergentes.

### Dólar comercial (US\$/R\$) e Dollar Index (pontos)



**FCStone do Brasil**

Consultoria em Futuros e Commodities

[www.intlfcstone.com.br](http://www.intlfcstone.com.br)

Fonte: CommodityNetwork Traders' Pro. Elaboração: INTL FCStone.

A comercialização de commodities apresenta risco e a FCStone não assume responsabilidade pelo uso de qualquer informação contida neste documento para este fim. Toda a informação contida neste relatório foi adquirida de fontes consideradas confiáveis, mas não representam garantia de precisão. As informações e as opiniões aqui expressas não constituem solicitação de compra ou venda de futuros ou opções sobre futuros, ou qualquer derivativo. É proibida a reprodução de parte ou de todo este relatório sem a expressa autorização por escrito da FCStone.

**A desaceleração na Alemanha evidencia as perspectivas de crescimento mundial mais enfraquecido, o que acabou por limitar a recuperação do real brasileiro na abertura desta semana.**

O dólar index voltou a operar acima do nível de 98 pontos entre a quinta e sexta-feira passadas, e fechou a semana em alta de 0,7%. Diante do dólar, as moedas de economias de mercados emergentes recuaram 0,6% na semana, de acordo com o índice medido pelo J.P. Morgan, acumulando perda de 2,4% na primeira quinzena de agosto.

*Cenário externo*

Nesta segunda-feira (19), a moeda americana retraía-se diante do real na abertura das negociações, em reação às indicações de novos estímulos nas economias centrais e na China. No domingo, o ministro das Finanças alemão, Olaf Scholz, comentou que o governo do país deverá injetar €50 bilhões na economia por meio de expansão do gasto público no caso de uma recessão.

Em relatório divulgado mais cedo hoje, o banco central alemão (Bundesbank) advertiu sobre a possibilidade de uma recessão no terceiro trimestre deste ano, em vista do recuo expressivo das exportações e da produção industrial do país. O anúncio realça as preocupações com o desempenho da economia alemã, que teve sua indústria automobilística afetada por mudanças nas regras de emissão de gases do efeito estufa e suas exportações impactadas pela guerra comercial entre Estados Unidos e China e pelas incertezas em torno da saída do Reino Unido da União Europeia.

Por ser a principal economia do continente europeu, a desaceleração na Alemanha também evidencia as perspectivas de crescimento mundial mais enfraquecido, o que acabou por limitar a recuperação do real brasileiro na abertura desta semana. Por volta das 12h00, o par dólar/real era cotado a R\$4,03, em alta de 0,75%.

Durante o domingo, oficiais da Casa Branca coordenaram comunicados a fim de atenuar as preocupações com o crescimento da economia americana. Na semana passada, a inversão da curva de juros dos títulos do Tesouro do país pela primeira vez desde

2007 revelou que os investidores apostam em uma desaceleração da atividade econômica dos Estados Unidos.

Em entrevista, Larry Kudlow, conselheiro econômico do governo do presidente Donald Trump, afirmou que não há sinais de uma recessão da economia americana no horizonte. “Tivemos sucesso nas vendas ao varejo, e nos números de confiança dos consumidores no final da última semana (...) Apesar das preocupações com a volatilidade do mercado acionário, a maior parte dos economistas em Wall Street no final da última semana estavam ajustando para cima suas projeções para o crescimento do terceiro e quarto trimestres.” Kudlow também admitiu, quando confrontado pelo entrevistador, que errou ao afirmar que a economia americana não caminhava para uma recessão em dezembro de 2007, mas destacou que permanece otimista para a segunda metade deste ano.

Apesar dos esforços do governo americano para dissipar as preocupações com uma recessão, a expectativa majoritária no mercado é de que o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, use sua fala na abertura do evento anual de política monetária do Fed em Jackson Hole, Wyoming, para indicar que ainda há espaço para reduzir a taxa de juros de referência da economia americana neste ano. Iniciado em julho, o “ajuste de meio de ciclo”, como descrito por Powell, ainda deve continuar, a fim de fazer frente às advertências dadas pela economia mundial. O presidente do Fed deve evitar um diagnóstico mais pessimista, para não alimentar a volatilidade nos mercados financeiros, mas espera-se que mantenha a cautela com os riscos externos.

## Fatores baixistas

- Reforma da Previdência é aprovada pela Câmara em segundo turno e encaminhada para o Senado no início de agosto, onde deve tramitar por cerca de dois meses até sua aprovação.
- Mobilizações no Congresso indicam a possibilidade de votação de reforma tributária na Câmara ainda em 2019;
- BC inicia venda de dólares à vista nesta semana, reforçando a oferta no mercado doméstico de câmbio.

## Fatores altistas

- Fed corta juros, mas não inicia novo ciclo de afrouxamento monetário, deixando aberta a possibilidade de novas elevações;
- Copom reduz a Selic em 50 pontos base, além do esperado pelo mercado, e indica possibilidade de cortes adicionais em suas próximas decisões;
- Deterioração nas relações comerciais entre EUA e China e dados mais fracos para a economia chinesa e para a Zona do Euro sugerem desaceleração mundial.

## INDICADORES ECONÔMICOS

16 de agosto de 2019			
Câmbio	Fechamento	Var. dia (%)	Var. mês (%)
Dólar à vista/R\$	4,0037	0,34	6,17
Dolar Ptax	3,9927	-0,63	6,14
Euro/R\$	4,4396	0,18	5,11
Euro/US\$	1,1089	-0,15	-1,07

INDICADORES			
Índice	Fechamento	Var. dia (%)	Var. mês (%)
Dollar Index	98,007	0,00	1,00
Risco país (16/ago)	248	-1,20	15,35
Ibovespa	99.805,8	0,76	-3,83
Dow Jones	25.886,0	1,20	-5,30

JUROS (%)	
Selic	6,00
Libor 12 meses	1,945
CDI ano	5,9
Juros Fed EUA	2,00 - 2,25

BALANÇA COMERCIAL (US\$ mi)	
2º sem. ago	Acumulado
Exportações	6.114
Importações	5.480
Saldo	634

DÓLAR FUTURO B3 (R\$)		
Mês	Fechamento	Var. dia (%)
set-19	4.004,088	0,15
out-19	4.012,971	0,15
nov-19	4.022,311	0,16

CUPOM CAMBIAL		
Mês	Fechamento	Var. dia
out/19	3,04	0,00
nov/19	2,98	-0,02
dez/19	2,75	-0,02

RESERVAS INTERNACIONAIS - BANCO CENTRAL DO BRASIL (US\$ MILHÕES)			
Data	Total	Var. dia	Var. mês
15/ago/2019	389.255	324,00	3036,00

INFLAÇÃO (%)				
Indicador	Referência	Mês	2019	12 meses
IGP-M	julho	0,40	4,79	6,39
IPC-Fipe	julho	0,14	2,22	3,79
IPCA	julho	0,19	2,42	3,22

PROJEÇÕES DO BOLETIM FOCUS EM 16/08/2019 (BANCO CENTRAL DO BRASIL)						
Indicador	agosto	Fim 2019	Fim 2020	Indicador	Fim 2019	Fim 2020
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,80	3,78	3,81	Conta Corrente (US\$ bilhões)	-21,25	-31,47
IPCA (%)	0,19	3,71	3,90	Crescimento do PIB (%)	0,83	2,20
IGP-M (%)	0,18	6,28	4,11	Dívida Pública/PIB (%)	56,50	58,53
Selic (%)	-	5,00	5,50	Balança Comercial (US\$ bi)	52,00	48,03

Fontes: Banco Central do Brasil, BM&F Bovespa, IBGE, Fipe, FGV, MDIC/Secex, JP Morgan, Barchart e Bloomberg.

## Aviso legal

A INTL é uma empresa pública, com base nos Estados Unidos, e listada na bolsa de valores NASDAQ (símbolo "INTL"). Ela é regulada pela SEC. A INTL FCSTONE (IFL) é registrada na Inglaterra e no País de Gales sob o Número 5616586. Autorizada e Regulada pela Autoridade de Comportamento Financeiro (FCA) [FRN: 446717]. Para Pagamentos Globais, a INTL FCStone Inc. atua como Agente da INTL FCSTONE (IFL) em Nova York. A INTL Asia Pte Ltd. atua como Agente da IGL em Singapura. Todas as informações financeiras e registros são públicos e podem ser consultados no site <http://www.sec.gov> da Comissão de Securities e Câmbio ou no site <http://www.intlfcstone.com> da INTL. Também oferecemos serviços de câmbio no Brasil, para maiores informações consulte o site [dtvm.intlfcstone.com.br](http://dtvm.intlfcstone.com.br) da INTL FCStone DTVM.

A INTL FCStone não é responsável por qualquer redistribuição deste material por terceiros, ou quaisquer decisões comerciais tomadas por pessoas a partir deste material. As informações e/ou fatos contidos neste documento foram obtidas de fontes que acreditamos ser de confiança, mas não há garantias quanto à sua exatidão ou integridade. Entre em contato com os especialistas designados pela INTL FCStone para consultoria específica em negociações que atendam às suas preferências comerciais. Estes materiais representam as opiniões, os pontos de vista e as projeções do autor, salvo se indicado o contrário, e não necessariamente refletem os pontos de vista e estratégias de negociação empregadas pela INTL FCStone. Todas as previsões de condições de mercado são inerentemente subjetivas e especulativas, e resultados reais e previsões subsequentes podem variar significativamente em relação a essas previsões. Nenhuma garantia é feita de que essas previsões serão alcançadas, sejam expressas ou implícitas. Todos os exemplos são fornecidos apenas para fins ilustrativos, e não significam a possibilidade de conseguir resultados similares àqueles dos exemplos.

A reprodução ou o uso das informações aqui dispostas, na íntegra ou em parte, seja em qualquer formato, sem autorização expressa é proibida. Todos os direitos reservados. Se você tiver quaisquer dúvidas ou comentários sobre a nossa Política de Privacidade, entre em contato conosco.